



## Trabalho 100

### LITERATURA DE CORDEL COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE ECOLOGIA

LIMA, C. M. C. (1); SOUSA, A. R. (2)

(1) FACULDADE ESTACIO DO CEARÁ; (2) FACULDADE ESTACIO DO CEARÁ

#### Apresentadora:

CLAUDIA MARIA COSTA DE LIMA (claudialima20@hotmail.com)

FACULDADE ESTACIO DO CEARA (ESTUDANTE)

Literatura de cordel como tecnologia educativa sobre ecologia Introdução: Os seres humanos vivem e se relacionam em espaços que são contextos ecossistêmicos, nos quais os componentes vivos e não vivos interagem na ação e na reação para provocarem direta ou indiretamente estados adequados à vida em comunidade ou a sua inadequação. A integração destes fatores produz e reproduz situações favoráveis à construção do ambiente físico-social que possibilitam a sobrevivência e a preservação da humanidade<sup>1</sup>. Nesta perspectiva, a saúde ambiental é uma preocupação atual e relevante, visto que o descuido com a ecologia tem trazido significativo comprometimento do mundo em que vivemos. A Saúde Ambiental é o campo de atuação da saúde pública que se ocupa das formas de vida, das substâncias e das condições em torno do ser humano, que podem exercer alguma influência sobre a sua saúde e o seu bem-estar. A Constituição Federal de 1988 expressa a preocupação com a saúde ambiental no Art. 225 que expressa: "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo, preservá-lo para as presentes e futuras gerações"<sup>2</sup>. Na prática, observam-se as situações caóticas e as tragédias ecológicas que se apresentam como acidentes naturais. Tsunamis, enchentes, poluição ambiental, contaminação de lençóis freáticos representam riscos reais e potenciais para a vida humana consequentes do descuido com o meio ambiente. Cientes da importância do tema, as autoras do estudo buscaram promover a educação em saúde ambiental por meio da literatura de cordel. Esta literatura caracteriza-se por ser um tipo de poema popular, originalmente oral, e depois impresso em folhetos rústicos ou outra qualidade de papel, com capa de xilogravura muito usada para apresentar temas interessantes, principalmente, entre nordestinos. A xilogravura é uma técnica de gravura na qual se entalha na madeira, com ajuda de instrumento cortante, a figura que se pretende imprimir, para em seguida, usar-se um rolo de borracha embebida em tinta, tocando só as partes elevadas do entalhe. O nome literatura de cordel originou-se em Portugal em alusão à prática de serem expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis e sua relevância pode ser entendida quando lembramos que esta foi tema de novela em importante emissora de televisão. O poeta, autor de versos de cordel, é consciente de ser um intermediário cultural entre o mundo letrado e seu público popular e realiza um verdadeiro trabalho de adaptação e reelaboração do tema que deseja divulgar<sup>3</sup>. Os folhetos de cordéis são eficazes por serem escritos em versos compostos segundo um padrão que favorece a realização de sessões coletivas de leitura em voz alta. Ainda que a forma seja efetivamente fundamental, a superioridade dos folhetos deve-se também ao fato de eles apresentarem suas temáticas interpretadas segundo os valores compartilhados pelo público. Pelo encantamento que estes promovem, parecem superiores aos demais instrumentos em que se apresentam os temas em prosa<sup>4</sup>. Considerando que este tipo de literatura pode representar uma importante ferramenta e estratégia de educação e promoção da saúde, as autoras apresentam a experiência de elaboração de um cordel educativo sobre ecologia, uma vez que a sua rima gera atratividade e sua utilização com temas em saúde pode ser considerada tecnologia educativa. Objetivo: Descrever a elaboração desta tecnologia - literatura de cordel sobre ecologia. Metodologia: Estudo do tipo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado em março e abril de 2012. Uma das autoras do estudo é responsável pela produção do cordel e já utilizou esta tecnologia para veicular outros temas do cotidiano. Nas várias produções, observou a aceitação das pessoas, a partir do interesse que estas manifestavam em ouvir ou ler o material e deduziu que esta era uma ferramenta de aproximação dos indivíduos. Diante do sucesso desta estratégia, resolveu adaptá-la para a educação em saúde. Resultados: A criação da tecnologia educativa, literatura de cordel sobre ecologia, contemplou três etapas: estudo teórico do tema, concretização da técnica e apresentação à comunidade. Durante a concretização da técnica obedeceu aos seguintes aspectos de elaboração do cordel: a métrica - medida das sílabas de cada verso, em determinado gênero; a rima -



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 100

correspondência entre sons, com palavras diferentes; e, a oração - coerência, encadeamento, coordenação, precisão, objetividade e fidelidade ao tema. Após o cordel pronto, este foi apresentado à comunidade em momentos informais, durante a interação entre enfermeiros e comunidade. Conclusão: Estratégias educativas lúdicas para a promoção da saúde são sempre importantes e adaptar recursos comunitários para discutir temas em saúde representa uma forma de reduzir os ruídos de comunicação e de maximizar os resultados da educação em saúde. Refletindo especificamente sobre a literatura de cordel, pode-se inferir que esta, como instrumento de comunicação, é um meio apto a ser utilizado na área da educação em saúde, pois seu custo é mínimo, sua linguagem é acessível, e sua mensagem é facilmente compreensível pela população em geral<sup>5</sup>. A literatura de cordel é, pois, um meio de promoção da reflexão sobre o tema ecologia e um importante recurso de educação em saúde a ser utilizado pela equipe de Enfermagem.